

Dicas de Educação Financeira

Contas na ponta do lápis



a melhor forma de cuidar do seu dinheiro

Ganhos x Gastos

TOTAL =



Parceria:

nautilus





Por que cuidar do seu dinheiro?

Você conhece a história da cigarra e da formiga? Enquanto a primeira curtia o verão e vivia o presente, a segunda trabalhava sem parar. Quando o inverno chegou, a cigarra não tinha o que comer. Mas a formiga, prevenida, fez seu estoque de alimento e não tinha com o que se preocupar.

Essa fábula explica porque é tão importante cuidar do seu dinheiro. Não basta somente economizar ou gastar menos. É preciso viver o presente com qualidade e, ao mesmo tempo, ter garantias para os imprevistos e para o futuro.

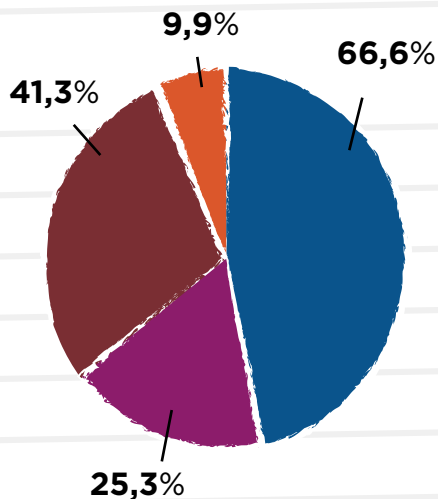
Nesta cartilha, você vai encontrar muitas orientações e dicas para planejar seu orçamento pessoal e familiar. Querem ver? Então, vamos lá!







Dá uma olhada nesses dados!

Uma pesquisa feita em abril de 2020 e divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mostra que:



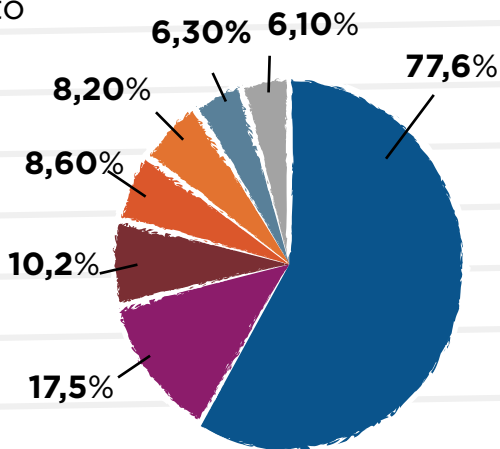


A maior parte das famílias brasileiras está endividada.

-  com dívidas
-  dívidas em dia
-  dívidas em atraso
-  têm condições de pagar as dívidas integralmente

O que elas devem?

-  Cartões de crédito
-  Carnês variados
-  Financiamento de veículos
-  Financiamento de casas
-  Crédito pessoal
-  Cheque especial
-  Crédito consignado



Vai ficar melhor se fizer uma tabela com 3 colunas:
os ganhos, os gastos e as datas de vencimento.

Ganhos

Gastos

Data de
vencimento

TOTAL

R\$

Deixe uma linha no final da tabela para somar o que
entrou de dinheiro e os valores gastos no mês.

A tabela vai ajudar você a saber se terminou o mês
“no vermelho” ou não e como vai entrar no próximo mês.

Sabendo os limites para seus gastos,
exercite a disciplina para se manter
dentro do orçamento da família.



Corte o desnecessário

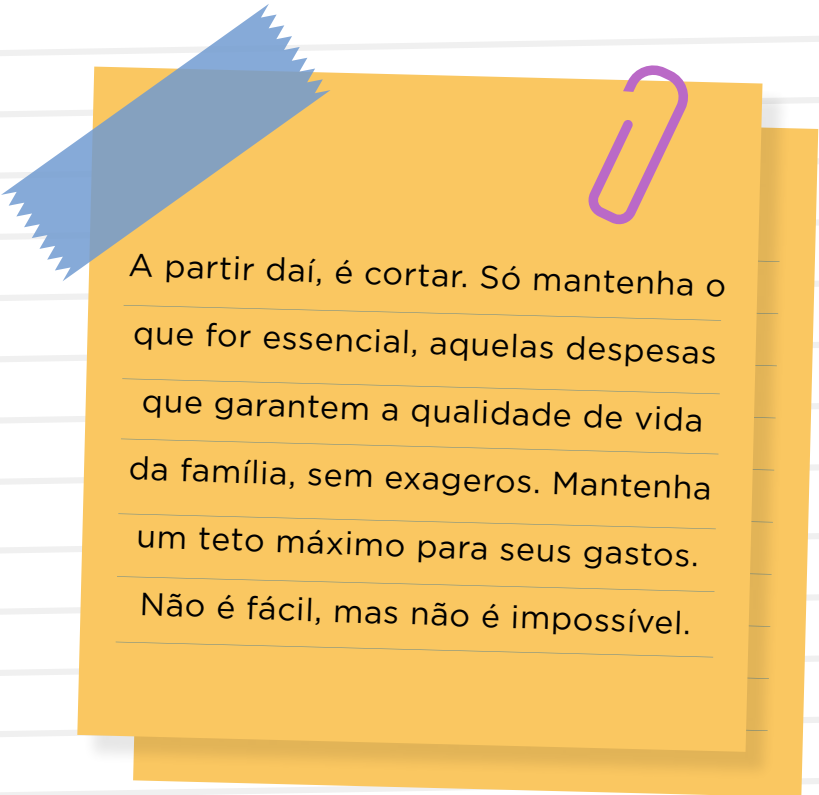
O problema começa quando as despesas ficam mais altas do que o dinheiro que entra. Por isso, é bom cortar parte dos gastos e economizar em tudo que for possível.



Se você fez a tabela da página anterior, sabe muito bem como está o equilíbrio entre seus ganhos e despesas.



Se está faltando dinheiro, é hora de olhar bem para os gastos e verificar quais deles são menos importantes e se é possível economizar nas contas.

A yellow sticky note is attached to the page. It has a blue tab on the left side and a purple paperclip on the right side. The text on the note is written in a simple, black font.

A partir daí, é cortar. Só mantenha o que for essencial, aquelas despesas que garantem a qualidade de vida da família, sem exageros. Mantenha um teto máximo para seus gastos. Não é fácil, mas não é impossível.



Como reduzir seus gastos

Todo mundo pode acabar gastando mais do que ganha. Mas isso não pode durar, pois as dívidas viram uma "bola de neve" e você terá muito mais trabalho para se reorganizar.



Quando isso acontece, há dois caminhos:



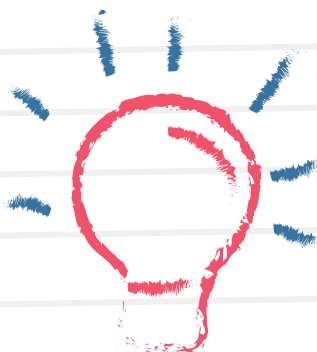
aumentar o que se ganha



diminuir as despesas

E se você conseguir fazer os dois
ao mesmo tempo, ótimo!

Para aumentar sua receita, é preciso você usar criatividade e aumentar sua qualificação, se abrindo para fazer outras coisas. Veja na internet, pois muitos cursos gratuitos estão sendo oferecidos por lá. Quem sabe você não descobre novos talentos e ainda ganha dinheiro com eles?



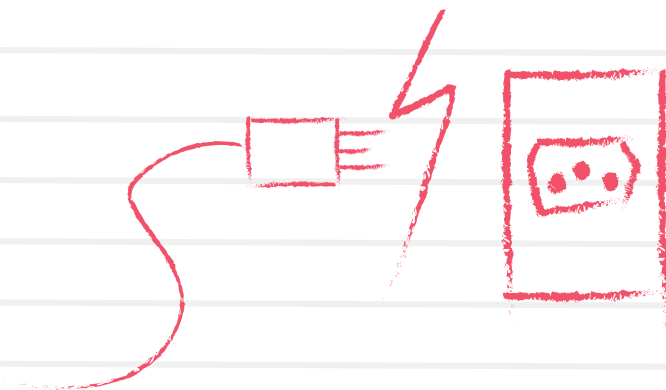
Para reduzir despesas, um bom caminho é separá-las em dois grupos. No primeiro, coloque os gastos obrigatórios, como luz, alimentação, educação, transporte. No segundo, coloque o que não é obrigatório, como viagens, presentes e atividades de lazer. Sua missão será cortar gastos no segundo grupo.

Dicas para reduzir gastos obrigatórios:

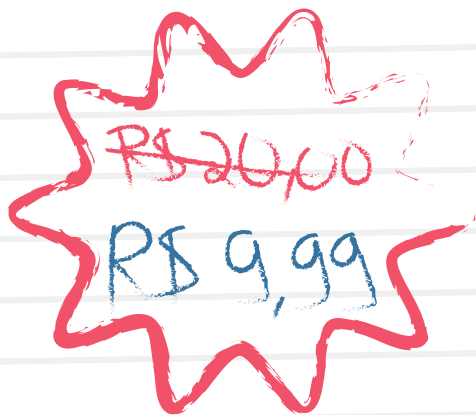
Economize energia. Desligue aparelhos elétricos da tomada quando eles não estiverem sendo utilizados.

Evite abrir a geladeira muitas vezes ao dia.

Desligue as luzes nos cômodos vazios da casa.



Antes de sair
para as compras
no mercado,
faça uma lista do
que é essencial.
Evite comprar o
desnecessário.



Busque as ofertas
nos supermercados.
Muitos deles fazem
promoção de
vários produtos,
principalmente no
final do mês.

Quando puder caminhar, evite ir para suas
atividade de carro ou de ônibus. Além de
economizar, você pratica uma atividade física.



Como acabar com as dívidas?

Pouco dinheiro, muitos gastos e a busca por soluções rápidas resultam quase sempre no mesmo fim: empréstimos. Com eles, vêm as dívidas e, muito rapidamente, a necessidade de sair deles para não perder o controle de vez. Isso é possível? Sim!



1º Passo:

Faça um levantamento das dívidas

(o que deve, para quem e qual a taxa de juros).

2º Passo:

Analise o orçamento doméstico.

3º Passo:

Se você tiver alguma reserva, seja para uma viagem, um móvel novo ou um carro, use o dinheiro para quitar ou diminuir suas dívidas.

4º Passo:

Faça com que a dívida caiba no seu orçamento. Se for possível, divida-a em pequenas prestações e faça o pagamento mensal, dando preferência para aquelas que tiverem taxas de juros mais altas.

5º Passo:

Evite fazer novas dívidas.



Cartão de crédito: um companheiro perigoso

Comprar hoje e pagar depois, seja em uma só parcela ou em várias, é um benefício do cartão de crédito. Mas é preciso ter os pés no chão na hora de utilizá-lo. Confira algumas dicas para não ficar refém das facilidades que ele oferece:



Só aceite um limite de crédito que esteja de acordo com sua renda mensal.

Estabeleça no seu orçamento o valor que pode gastar no cartão.

Evite ter muitos cartões. Isso ajuda a controlar as despesas e diminuir o valor das anuidades.

Conheça os programas de recompensas oferecidos pela administradora do seu cartão.

Não faça gastos com o cartão se o pagamento depender de algum dinheiro que não está garantido.

Escolha bem a data do vencimento da fatura. Atrasos no pagamento geram juros altos.





Que tal ter uma reserva financeira?

Nem é bom pensar nisso, mas, por um momento, imagine o que é perder o emprego e não saber quando conseguirá outro. Este é um grande problema, principalmente para quem não tem dinheiro guardado para as emergências.



O pessoal da área financeira diz que a reserva de segurança de uma pessoa deve ser seis vezes o que ela gasta no mês. Por exemplo: se você gasta **R\$1.500,00** por mês, deve ter **R\$9.000,00** guardados.

Com esse dinheiro, você evita ficar endividado. E só deve usá-lo em gastos extremamente necessários e, mesmo assim, deve repor o valor que foi usado logo que puder.



O que acha de uma renda extra?

Ganhar dinheiro extra é uma ótima opção para melhorar a situação financeira de qualquer pessoa.



Veja aqui alguns caminhos para isso:

Venda os objetos que não usa mais. As redes sociais podem ser um ótimo caminho para anunciar o que você resolver vender.

Se você tem carro, pode usá-lo para divulgar marcas. Muitas empresas pagam bem por isso.

Trabalhe como afiliado e ganhe dinheiro indicando produtos no seu site.

Revenda cosméticos ou utensílios domésticos. Diversas empresas trabalham com revendedores.

Utilize aplicativos que pagam por alguma atividade que você realizar ou simplesmente devolvem parte do valor do que você comprou.



Reveja seu planejamento financeiro

Se o seu planejamento financeiro não estiver dando bons resultados, reveja-o. Quem sabe essas dicas te ajudam nesse movimento?





Poupe parte da sua renda todo mês. É importante começar uma poupança o mais cedo possível.



Evite fazer dívidas e compre sempre à vista.



Se tiver alguma dívida, livre-se dela o mais rápido que puder!



Tenha uma reserva para as horas de emergência. Não se esqueça que imprevistos podem acontecer a qualquer hora.



Descubra quanto você gasta por mês. Poupar todos os meses, evitar dívidas e criar uma reserva de segurança são atitudes essenciais para o equilíbrio financeiro.

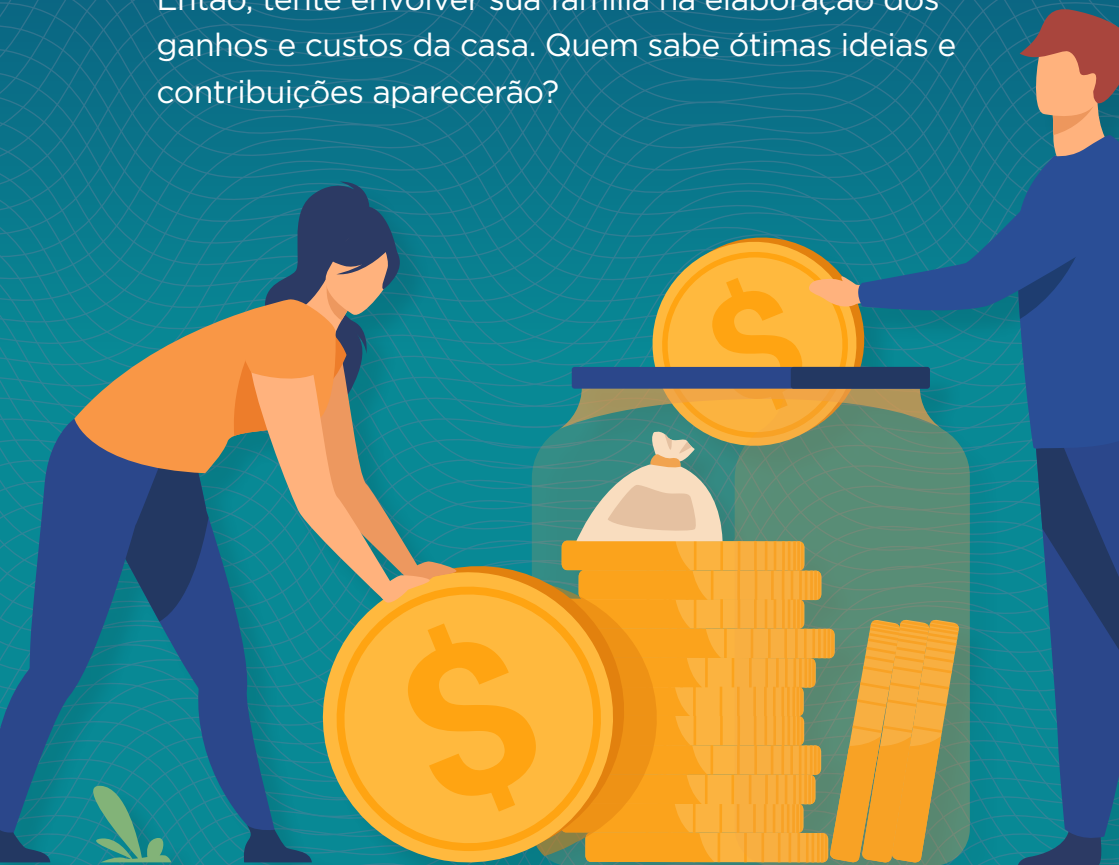


Corte gastos desnecessários. Se sua renda mensal é menor ou próxima do que você está gastando, analise seu orçamento e verifique onde é possível fazer cortes.



Tudo se resolve em família

Conversar sobre dinheiro é um assunto complicado para muitas famílias. É comum que não se fale disso com a esposa, o marido ou os filhos. Porém, duas cabeças ou mais pensam melhor do que uma, não é? Então, tente envolver sua família na elaboração dos ganhos e custos da casa. Quem sabe ótimas ideias e contribuições aparecerão?



1

Defina um dia do mês ou da semana para se reunir com a família e conversar sobre o orçamento da casa.

2

Distribua tarefas para que todos ajudem no controle das finanças da família.

3

Crie metas para reduzir as despesas da casa, em conjunto com seus familiares.

4

Comemore com a família os bons resultados alcançados.





Fale Conosco

Central de Relacionamento

0800 031 2303

Nosso site

www.fundacaorenova.org/fale-conosco

Ouvidoria

ouvidoria@fundacaorenova.org

0800 721 0717



FUNDAÇÃO
renova

Parceria:

nautilus